

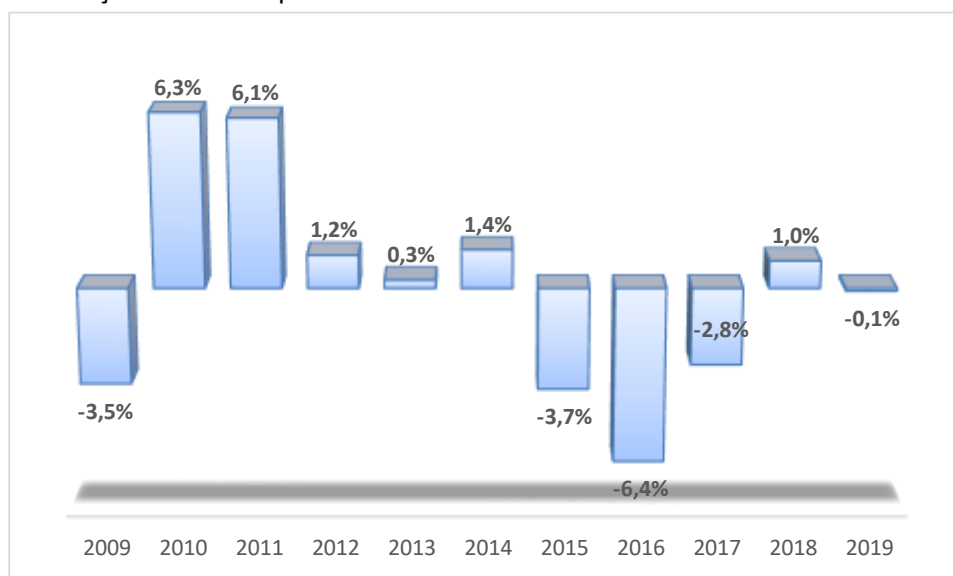
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 230 – 29 de agosto de 2019

PIB varia positivamente no segundo trimestre

Segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), 2º trimestre de 2019, cresceu 0,4% em relação ao trimestre anterior. Sob a ótica da demanda, cresceram, na análise do Instituto, o consumo das famílias, 0,3%, e a formação bruta de capital fixo (investimentos), 3,2%. Observado o período de doze meses, a variação do PIB a preços de mercado alcançou 1%. É inferior à observada em 2018 e, considerada série iniciada em 2008, ano da crise financeira internacional, a economia brasileira anda aos cambaleios desde 2015.

Gráfico 1 – variação do PIB, considerados quatro trimestres encerrados no 2º trimestre de cada ano em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE

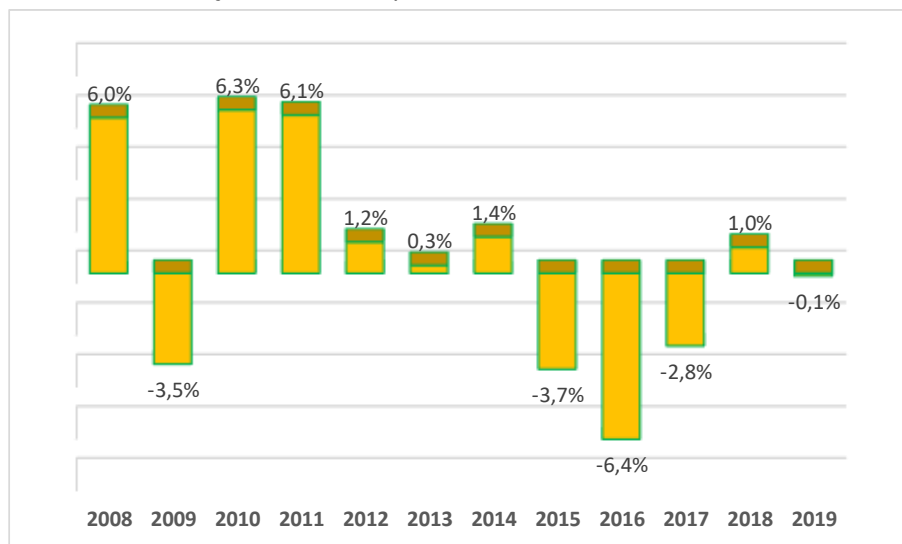
Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo

Comemorando

A mídia comercial se mostrou efusiva com o PIB. Cada qual em seu portal, a Folha de São Paulo destacou que investimentos “impulsionam alta”, o Valor Econômico escreveu que “economia brasileira surpreende e cresce” e o Estado de São Paulo deu que “fica acima do esperado”. Em verdade, o esperado era de 0,2% para o trimestre e o alcançado, 0,4%. A benevolência com o resultado pode ter sido motivada pelo anúncio no mesmo dia, feito pela Argentina de Macri, da reestruturação da dívida de curto prazo dada a incapacidade de pagamento. A visão econômica de Macri, em final de quatro anos de mandato com recessão econômica, é parelha à do governo

brasileiro. PIB comemorado não apaga o fato de que a indústria brasileira mais encolhe do que cresce.

Gráfico 2 – variação do PIB Indústria, considerados quatro trimestres encerrados 2º trimestre de cada ano em relação ao mesmo período do ano anterior



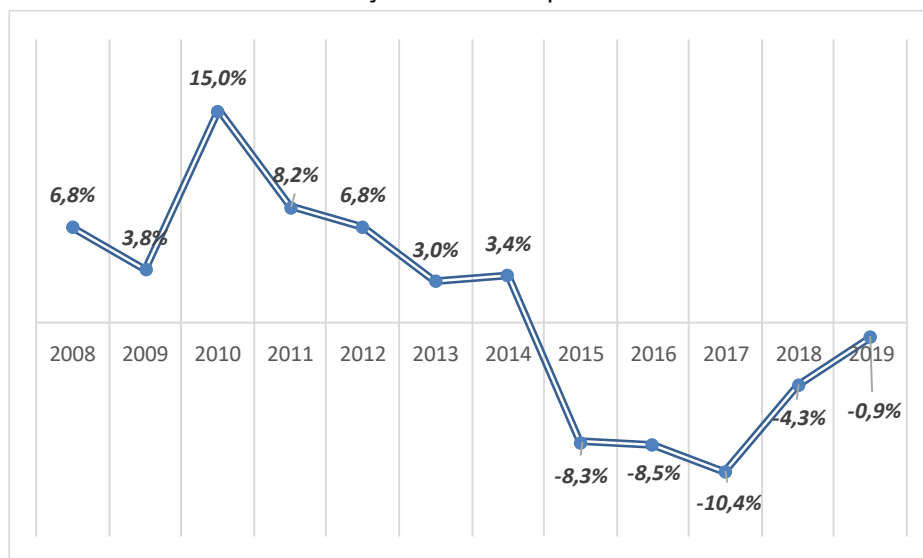
Fonte: IBGE

Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo

Construção

Segmento que emprega muito e rapidamente, a construção, parte da indústria na análise do PIB, registrou no acumulado em quatro trimestres, encerrados no 2º de 2019, queda de 0,9%. A queda na construção é constante desde 2015. Na série histórica (Gráfico 3), o melhor resultado foi o de 2010, 15% positivo.

Gráfico 3 - Gráfico 2 – variação do PIB Construção, considerados quatro trimestres encerrados 2º trimestre de cada ano em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo